

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS CONTEMPORÂNEOS

Unidade Curricular: SAÚDE ÚNICA

AMBIENTE

AMBIENTE: dois vocábulos latinos

amb = ao redor, à volta

ire = ir

amb + *ire* = *ambire*

“ir à volta”

tudo que vai à volta

AMBIENTE

“Lugar determinado ou percebido, onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação. Essas relações implicam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído”.

Reigota, 1995



NOVO CONCEITO DE CAMPO DA SAÚDE

DOENÇAS E MORTES DECORRENTES DE 4 FATORES DETERMINANTES:

CARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS DO INDIVÍDUO

ESTILO DE VIDA

INADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

POLUIÇÃO E AGRAVOS AMBIENTAIS

(Marc Lalonde - 1974)

SAÚDE

“Resultante das condições de alimentação, educação, renda, **meio ambiente**, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde”.

(VIII Conferência Nacional de Saúde - 1986)



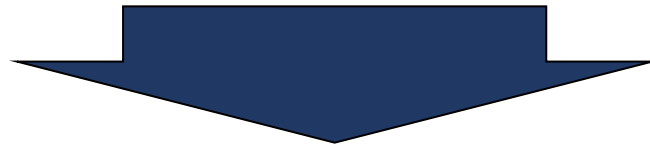
SAÚDE AMBIENTAL

Aspectos da saúde humana, incluindo a **qualidade de vida**, que são **determinados** por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicossociais do ambiente.

Se refere também à **teoria e a prática** de avaliar, corrigir, controlar e prevenir esses fatores do ambiente que podem afetar negativamente a saúde das presentes e futuras gerações.

O SER HUMANO E SUA RELAÇÃO COM O AMBIENTE

TODOS OS SERES VIVOS PRECISAM
DOS RECURSOS NATURAIS



INCLUSIVE O SER HUMANO

PARA QUÊ
UTILIZAMOS?

COMO
UTILIZAMOS?

O SER HUMANO E SUA RELAÇÃO COM O AMBIENTE

Sociedades tradicionais ou do passado

Havia uma dependência direta da natureza

Havia uma relação cultural com os recursos

Eram usados de forma diversificada

E a natureza era percebida como “um todo”

O SER HUMANO E SUA RELAÇÃO COM O AMBIENTE

DE COLETOR => PARA CULTIVADOR

DE CAÇADOR => PARA CRIADOR

Substituição da vegetação natural por áreas
de cultivo e pastagem

O SER HUMANO E SUA RELAÇÃO COM O AMBIENTE

Sociedades modernas ou do presente

Aumenta a visão utilitarista dos recursos naturais

Ser humano x natureza

Natureza = fonte sem fim

E a natureza é percebida “em pedaços”

“O problema ambiental não está na quantidade de pessoas que existe no planeta e que necessita consumir cada vez mais os recursos naturais para se alimentar, vestir e morar; o problema está no excessivo consumo desses recursos por uma pequena parcela da humanidade e no desperdício e produção de artigos inúteis e nefastos à qualidade de vida.”

QUESTÃO AMBIENTAL: PREOCUPAÇÃO RECENTE?

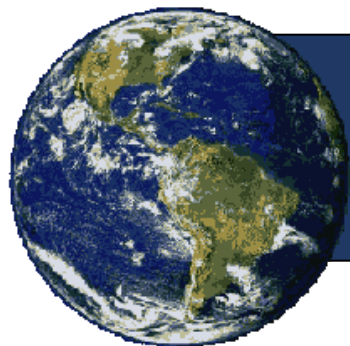
“Se a navegação aviventa o comércio e a lavoura, não pode haver navegação sem rios, não pode haver rios sem fontes, não há fontes sem chuvas, não há chuvas sem umidade, não há umidade sem florestas...sem umidade não há prados, sem prados não há gado, sem gado não há agricultura, assim tudo está ligado na imensa cadeia do Universo e os bárbaros que cortam as suas partes pecam contra Deus e a natureza e são os próprios autores de seus males”

José Bonifácio de Andrada e Silva, 1815

DESASTRES AMBIENTAIS NO MUNDO PROVOCARAM ENTRE (1993-2003):

- US\$ 691 bilhões de prejuízos;
- 2,5 bilhões de vítimas;
- 673 mil mortos;
- Em 2003, 76,8 mil mortos, 255 milhões de vítimas, prejuízos de US\$ 56 bilhões;





MAIS ALGUNS DADOS IMPORTANTES

- Há 1,1 bilhão de pessoas no mundo sem acesso a água potável.
- Cerca de 3 milhões de pessoas morrem por ano de doenças relacionadas com a água.
- Ocorrem 4 bilhões de casos de diarreia ao ano, com 2,2 milhões de mortes, a maioria entre crianças de até cinco anos de idade.
- Na área urbana, cerca de 20 milhões de pessoas não têm água tratada.



CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e a coletividade o dever de defendê-lo para as presentes e futuras gerações”

(Art. 225)

CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

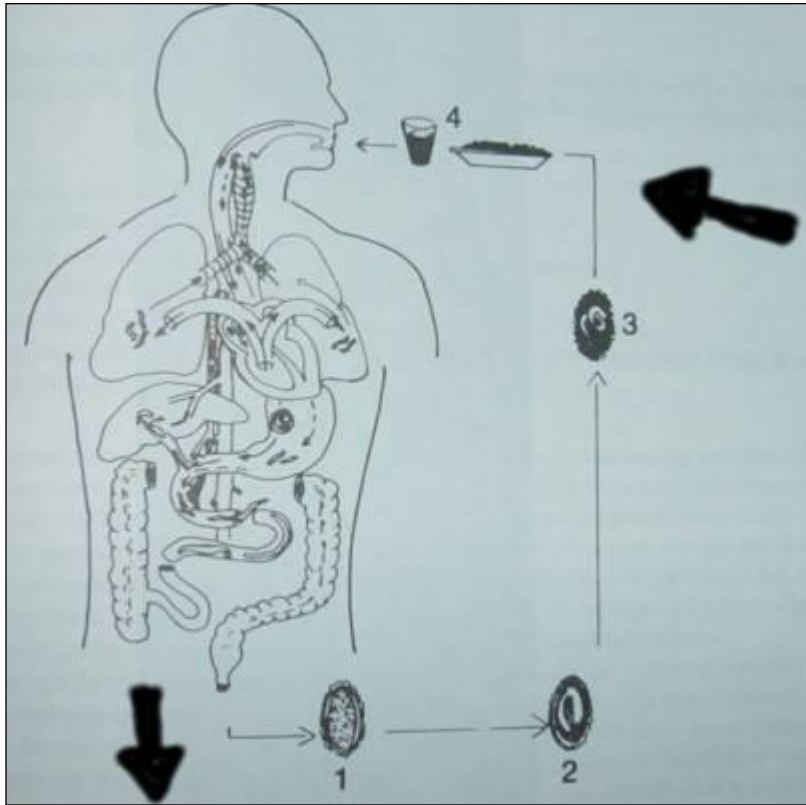
“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação”

(Art. 196)

POR QUE ENTÃO ENFRENTAMOS ESSAS SITUAÇÕES?



OU ESSAS?



MODELO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

EXPLORAÇÃO PREDATÓRIA DE RECURSOS
NATURAIS E OCUPAÇÃO DESORDENADA

DESIGUALDADE DE CONSUMO E
DESPERDÍCIO

DEGRADAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E DA
SAÚDE HUMANA E VULNERABILIDADE

MODELO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

MAS O QUE ISSO
TEM A VER COMIGO?
(estudante, profissional,
pesquisador, **cidadão...**)

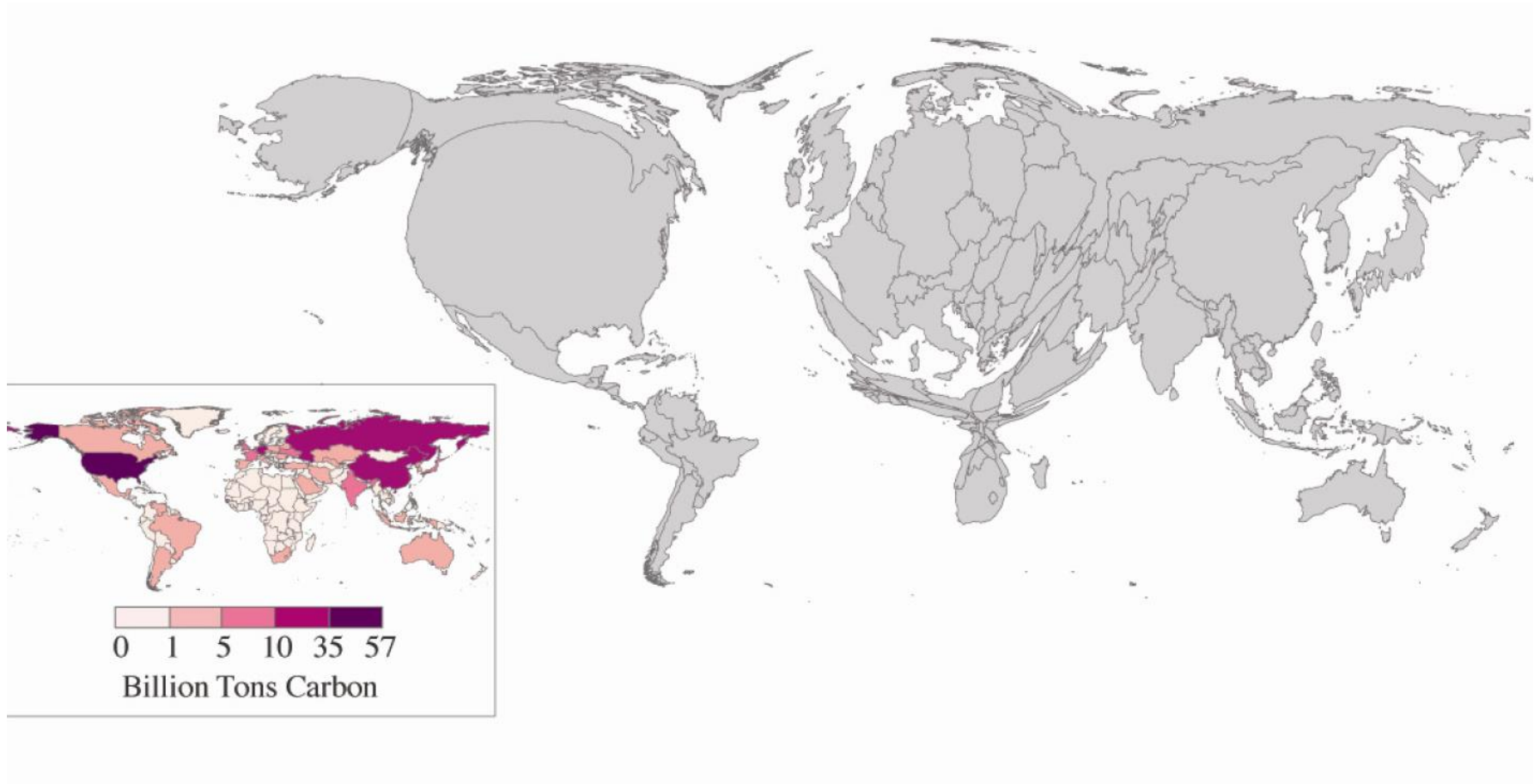
ORIGEM DOS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS E DE SAÚDE

CARÁTER PÚBLICO

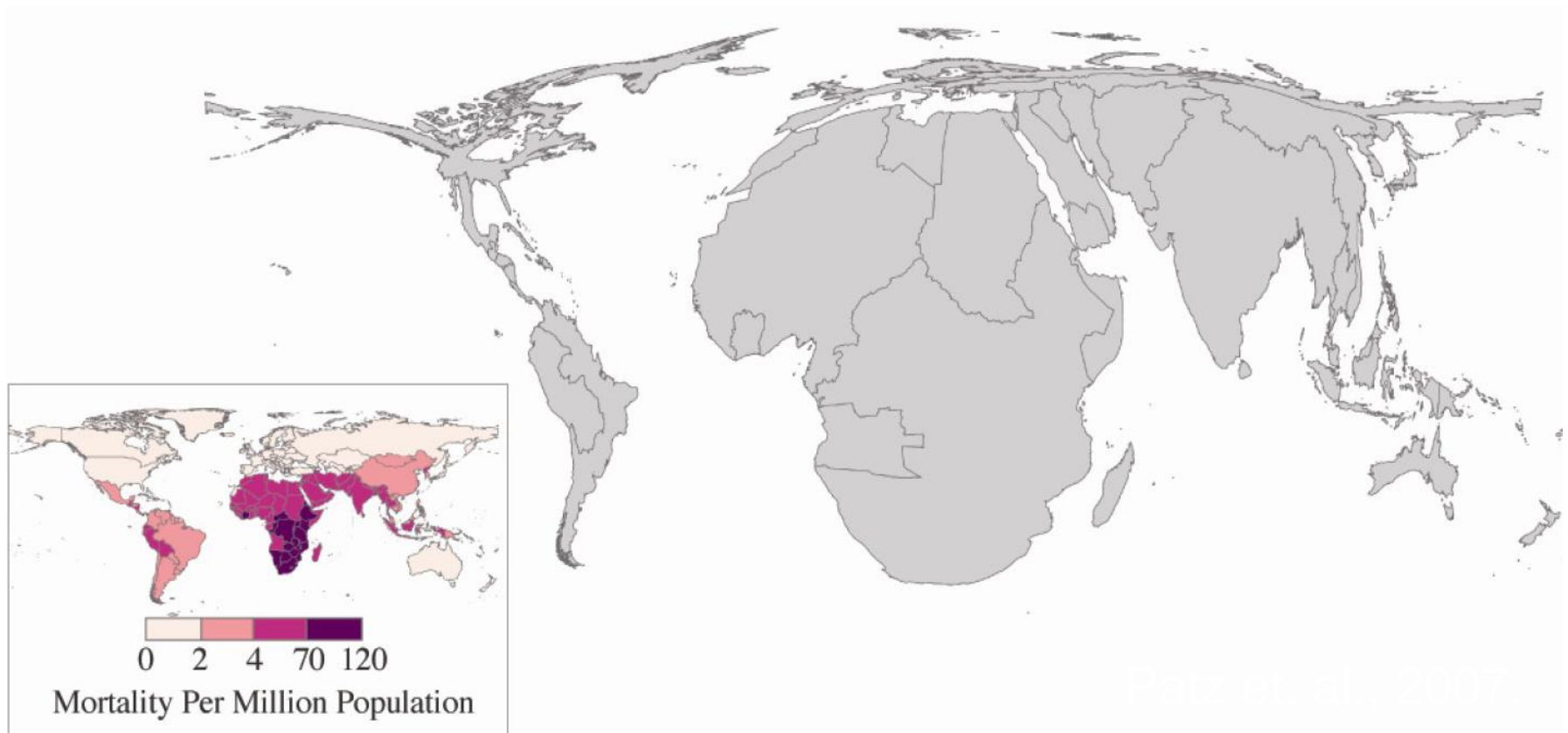
X

INTERESSES
PRIVADOS

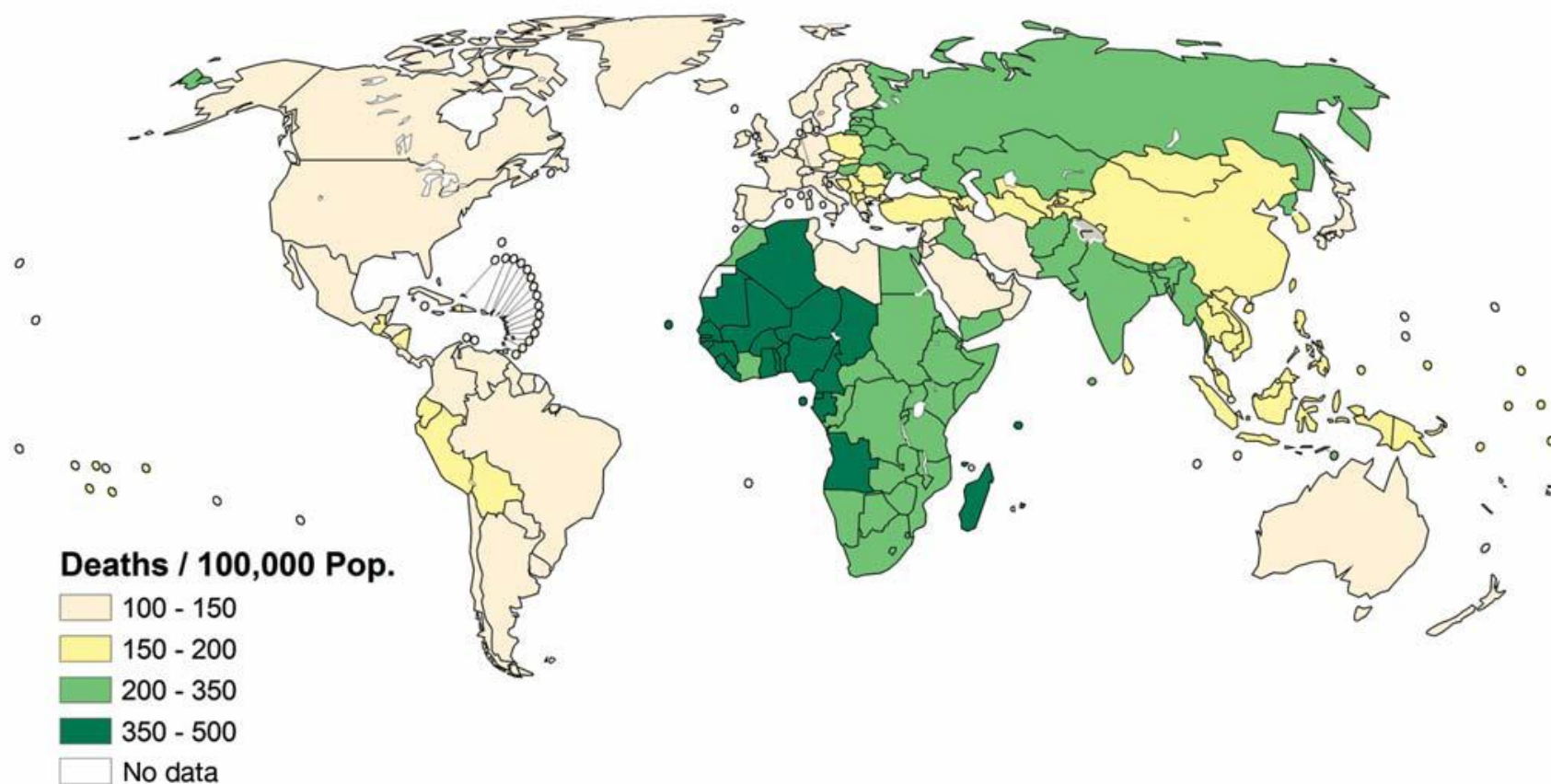
Desigualdades globais na emissão de gases de efeito estufa entre 1950 e 2000.



Desigualdades globais em impactos na saúde (malária, desnutrição, diarreia e mortes associadas a enchentes).

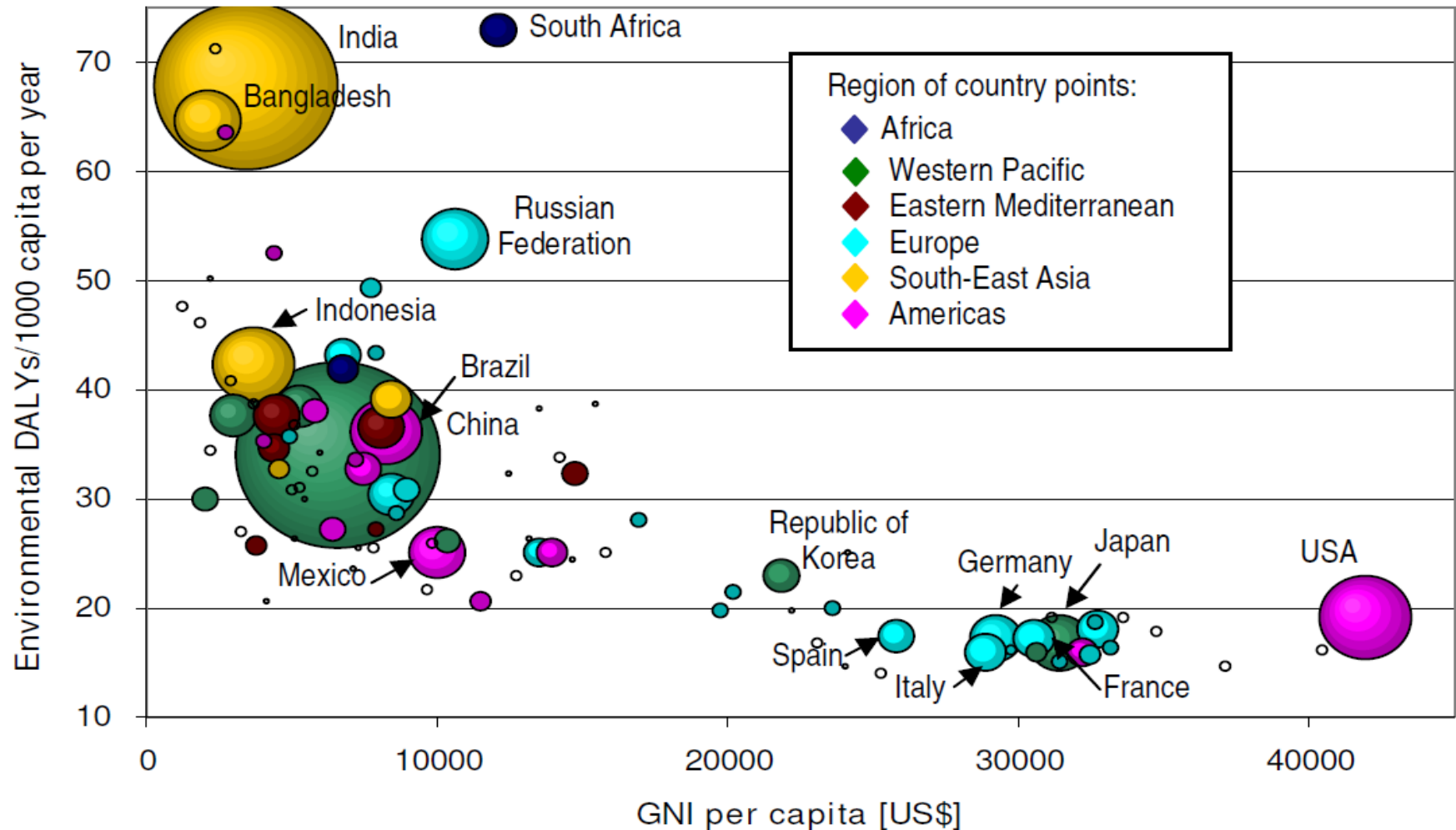


Carga Ambiental de Doença - OMS



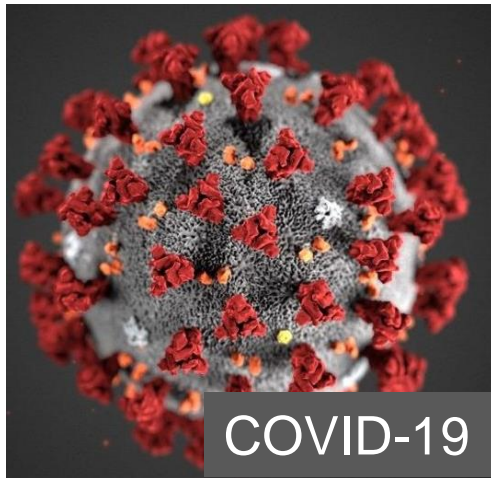
Prüss-Üstün e Corvalán , 2006.

Carga ambiental de doença por PIB per capita e população de países.



✓ **QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS DA ATUALIDADE?**

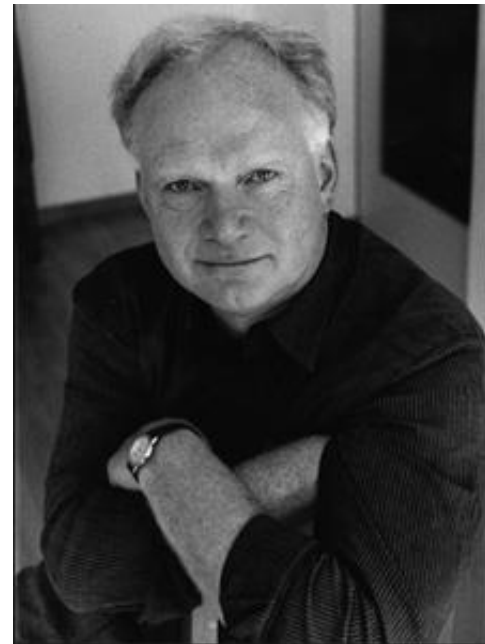
✓ **COMO ENFRENTÁ-LOS?**



POR QUE ANALISAR ESTES PROBLEMAS NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA?



Ao “*sucesso da modernidade*” e ao “êxito da industrialização” associam-se os *insucessos do controle de suas respectivas externalidades* gerando uma profusão de riscos que não são compreendidos, mitigados e evitados sob as mesmas dinâmicas da produção e bens e riqueza.



(BECK, 2008)

RISCOS CONTEMPORÂNEOS E A REFLEXIVIDADE

Questões socioambientais contemporâneas e seus riscos revelam os **limites** e as **consequências** de ações humanas, de práticas da sociedade atual, trazendo a “**reflexividade**”.

**Sociedade
produtora
de riscos**



**Problema
para si
própria**

DEGRADAÇÃO CRESCENTE DAS CONDIÇÕES DE VIDA

CONTRADIÇÕES



Desenvolvimento

Avanços Tecnológicos



Deterioração Qualidade Socioambiental

Preocupação local, regional, nacional, global

PARADIGMA DA MODERNIDADE

RISCOS E INCERTEZAS

FELICIDADE

BEM ESTAR

Técnicas: exatidão de dados;

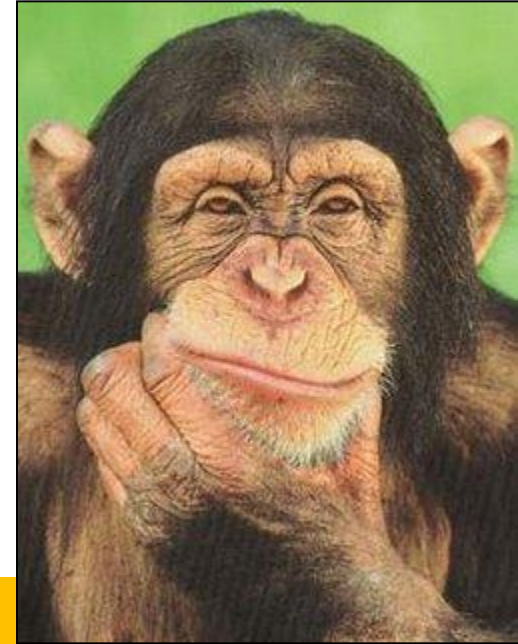
Metodológicas: confiabilidade dos dados

Epistemológicas: limites do próprio conhecimento

(FUNTOWICZ e RAVETZ, 1993)

PARADIGMA DA MODERNIDADE

RISCOS E INCERTEZAS



- ✓ Mudanças climáticas;
- ✓ Mudanças nos serviços ecossistêmicos;
- ✓ Dinâmica de doenças infecciosas;
- ✓ Exposição à poluição ambiental;
- ✓ Sobreposição de fatores de risco ambiental com fatores socioeconômicos - vulnerabilidade

Promessa da modernidade:

controle sobre a natureza e um desenvolvimento equilibrado.



Resultado: desigualdade, risco e despreparo.



Em certas ocasiões, a modernidade também consagrou uma era de intolerância quanto a tudo o que é ambivalente, que se caracteriza fora dos padrões da racionalidade científica dominante, por vezes, gerando as bases conceituais e o impulso para atrocidades.

(BAUMAN 1999)

SUSTENTABILIDADE

“***Suster***”: manter ou continuar

“***Sustentável***”: sustentar ou fundamentar

Uma sociedade pode manter condições mínimas de sobrevivência, dentro de certo limite de tempo e, ao mesmo tempo, ser concentradora e excludente.

Uma sociedade pode conseguir abastecer sua população de certos bens em resposta às necessidades de sobrevivência, mas isso não significa que foram construídas bases sustentáveis para seu território.

SUSTENTABILIDADE

“*Desenvolvimento Sustentável*”

Relatório *Brundtland* - “Nosso Futuro Comum” (1987)

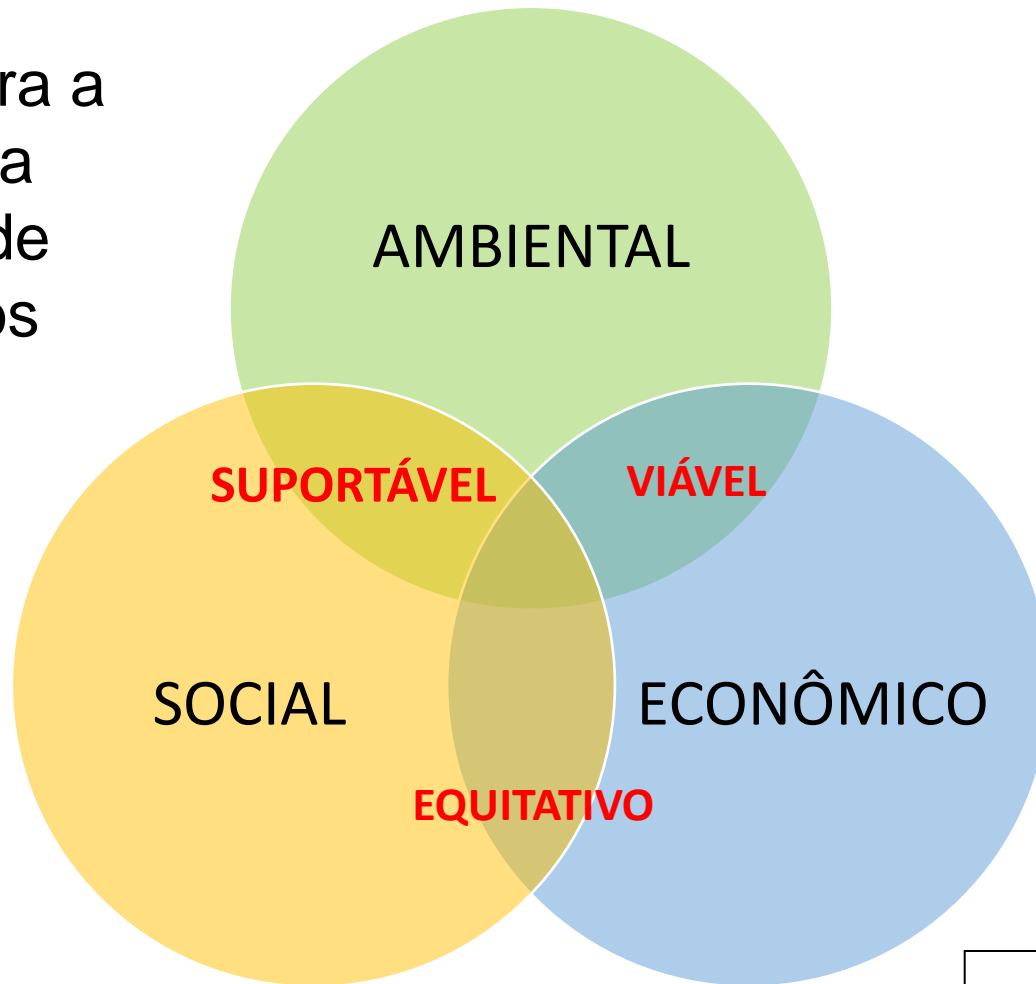
- Indicou a necessidade de se mudar padrões de produção e consumo em busca de um *Desenvolvimento Sustentável*.
- Que satisfaça as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades.



SUSTENTABILIDADE

Contribuir para a
melhoria da
qualidade de
vida à todos
os seres
humanos

Respeitar
os limites
biofísicos
do planeta



“CAMINHOS” PARA A SUSTENTABILIDADE

- ✓ ***Antropocêntrico***: inovação tecnológica e forças do mercado nos “ajudarão a sobreviver”;
- ✓ ***Ecocêntrico***: conservação dos ecossistemas em seu estado original é a “única via para manter a vida”;
- ✓ ***Intermediário***: exploração prudente dos recursos naturais, o que depende da qualidade da ciência, redução de incertezas, justiça social e ambiental, políticas públicas éticas, processos adequados de gestão ambiental e governança.

“CAMINHOS” PARA A SUSTENTABILIDADE

“Tocar violino enquanto Roma arde”

Confiar nas mudanças técnicas, mantendo intactas as relações sociais.

Uma “revolução ecológica” só pode ocorrer como parte de uma “revolução social” – com equidade, sustentabilidade e liberdade humana

Novo paradigma da sustentabilidade: transformação radical, por meio de: mudanças de valores e estilos de vida, crescimento econômico com eficiência, equidade e melhor qualidade de vida.

(JOHN BELLANY FOSTER)

Agora é com vocês.....

Observando e analisando as imagens a seguir reflita com seu grupo e responda as três questões:

- 1.O que você “**vê**” na imagem?
- 2.O que a imagem te faz “**pensar**”?
- 3.O que a imagem te faz “**imaginar**”?

Atenção, a partir do slide 42 há outras questões e indicação de textos de apoio, conforme a imagem de cada grupo.

IMAGEM DOS GRUPOS 1 e 8

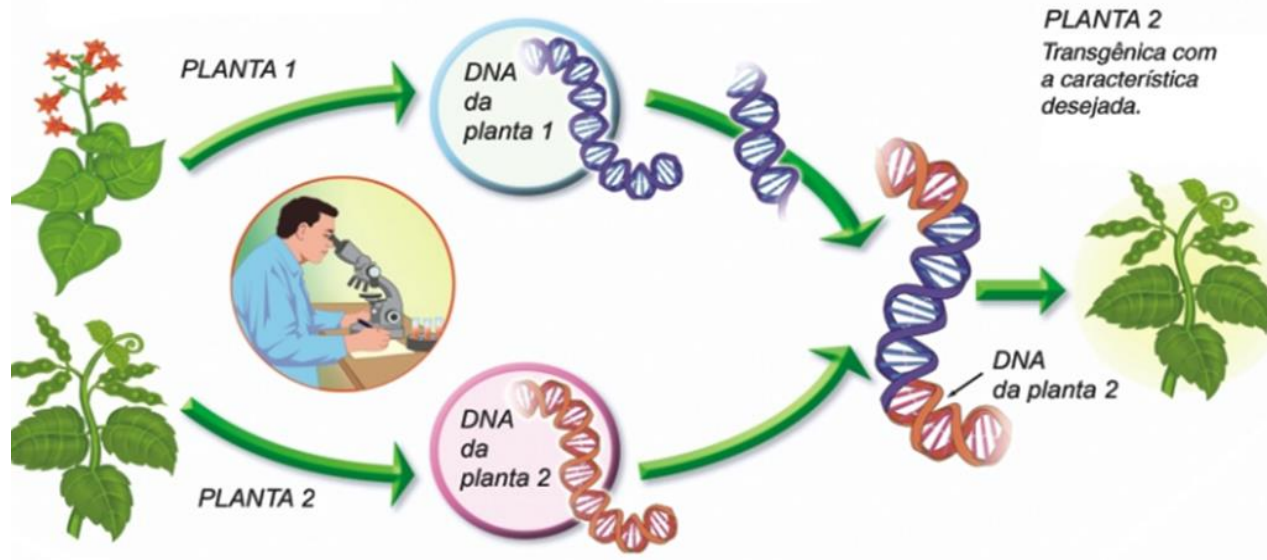
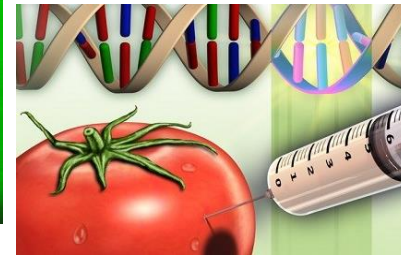


IMAGEM DOS GRUPOS 2 e 9



IMAGEM DOS GRUPOS 3 e 10



IMAGEM DOS GRUPOS 4 e 11

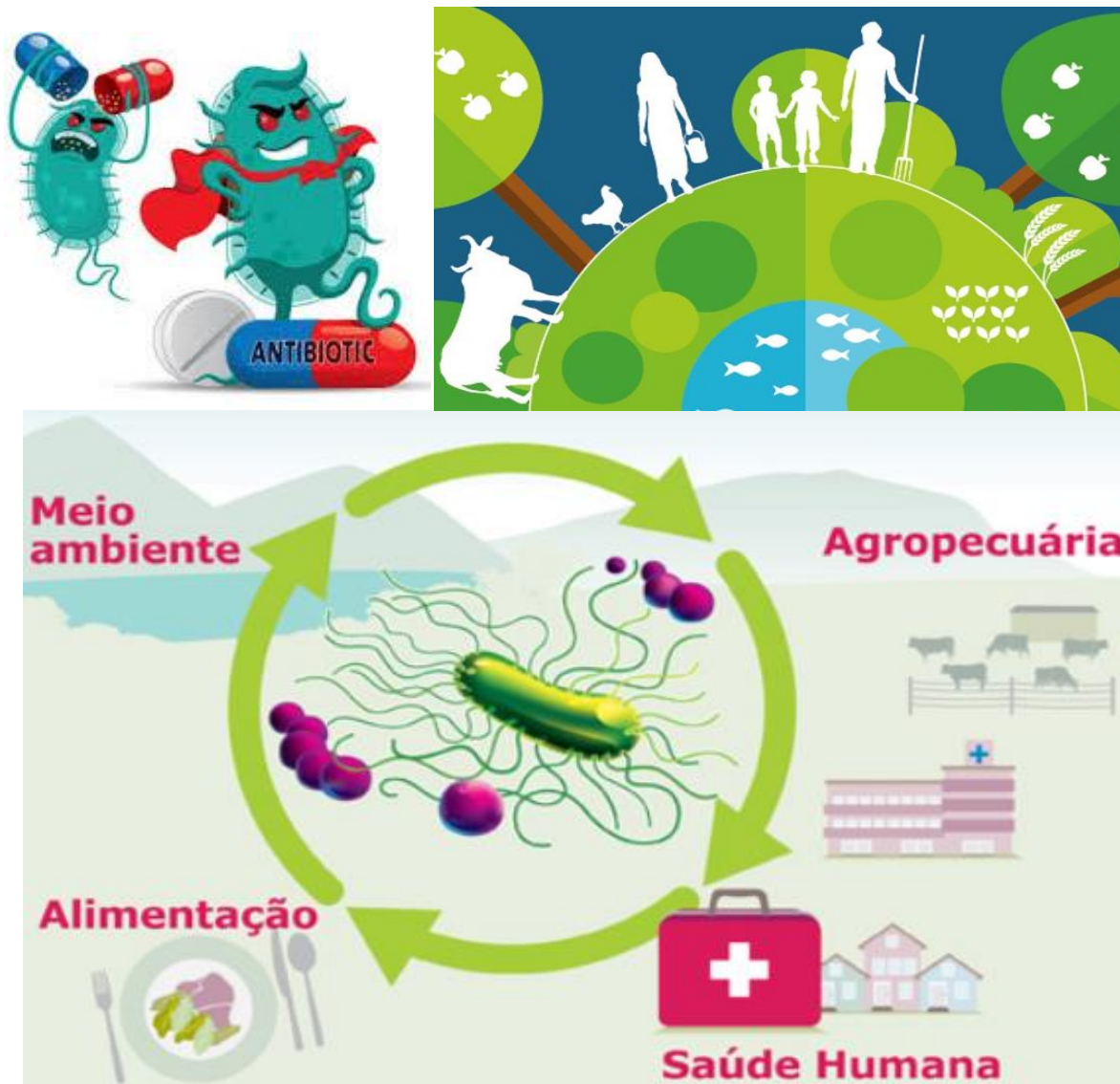


IMAGEM DOS GRUPOS 5



IMAGEM DO GRUPOS 6

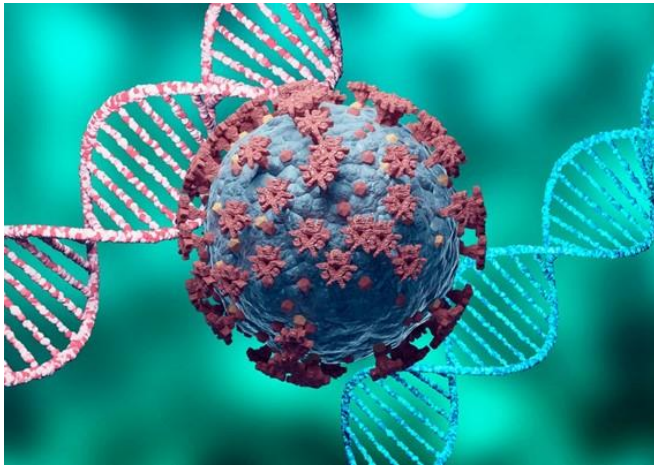


IMAGEM DO GRUPO 7



E agora pesquise, reflita e responda com seu grupo

Grupo 1 e 8 : Quais os efeitos do uso de **transgênicos** na saúde única (humana, animal e ambiental)? (Texto de apoio:

<https://seer.ufrgs.br/ppgdir/article/download/49562/30979>)

Grupo 2 e 9 : Quais os efeitos do **uso de agrotóxicos** na saúde única (humana, animal e ambiental)? (Texto de apoio:

<https://abrasco.org.br/download/dossie-abrasco-um-alerta-sobre-os-impactos-dos-agrotoxicos-na-saude/>)

E agora pesquise, reflita e responda com seu grupo

Grupo 3 e 10: Quais os efeitos do uso de nanotecnologia na saúde única (humana, animal e ambiental)? (Texto de apoio:

<http://www.scielo.br/pdf/bioet/v27n4/1983-8042-bioet-27-04-0587.pdf>)

Grupo 4 e 11 : Quais os efeitos da resistência antimicrobiana na saúde única (humana, animal e ambiental)? (Texto de apoio:

<http://www.uel.br/seer/index.php/semagrarias/article/viewFile/7753/10478>

E agora pesquise, reflita e responda com seu grupos

Grupos 5 : Quais os efeitos das mudanças climáticas na saúde única (humana, animal e ambiental)? (Texto de apoio:

<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v18n3/v18n3a11.pdf>)

Grupos 6 : Quais os efeitos da Covid-19 na saúde única (humana, animal e ambiental)? (Texto de apoio:

https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/49923/cap6_saude_unica_pandemia_covid_19.pdf;jsessionid=EA64801C96546716F79A3B575759BB0F?sequence=2

E agora pesquise, reflita e responda com seu grupos

Grupos 7 : Quais os efeitos do crime ambiental de Brumadinho, MG na saúde única (humana, animal e ambiental)? (Texto de apoio:

http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252020000200012)